

Espectáculo 'Fêmea' explora a violência doméstica naturalizada contra a mulher e faz apresentações no Sesc Interlagos

*Dirigida por **Carmem Soares**, peça da Cia do Despejo investiga o teatro gestual e a dança para refletir sobre a marginalização social feminina*

Companhia também realiza uma oficina de serigrafia em bolsas de algodão cru com frases de empoderamento



Baixe imagens de divulgação da peça [neste link aqui](#). Crédito: Antonio Simas Barbosa

Com o objetivo de refletir sobre o que é ser mulher nos dias de hoje, a Cia do Despejo fez uma ampla pesquisa em teatro gestual e dança para desenvolver o espetáculo “Fêmea”, que faz duas apresentações gratuitas no Sesc Interlagos nos dias 12 e 19 de março, às 16h.

Atenção: a entrada no Sesc Interlagos só é permitida mediante a apresentação do comprovante de vacinação contra Covid-19 (físico ou digital) e de um documento com foto. Para os maiores de 12 anos, é preciso ter as duas doses da vacina. Já as crianças de 5 a 11 anos devem apresentar o documento evidenciando uma dose.

A obra, dirigida por Carmem Soares, é construída a partir dos corpos femininos e suas interações com diversos objetos-símbolo associados à figura da mulher. Essa fisicalidade foi criada por meio do estudo da motricidade de animais usados para adjetivar negativamente as mulheres, como porca, galinha e vaca. As movimentações incorporadas afloram as distorções existentes entre a maneira como são comparadas, vistas, tratadas e seus corpos reais presentes.

Serviram como influências dramáticas a escritora Carolina Maria de Jesus e sua obra "Quarto de Despejo"; o livro "Presos que menstruam: a brutal vida das mulheres - tratadas como homens - nas prisões brasileiras", da jornalista Nana Queiroz, e os documentários "Estamira", de Marcos Prado, e "Meninas", de Sandra Werneck. Além de referências autobiográficas da equipe de criação.

Para dar o tom do espetáculo, a música é executada ao vivo e explora sonoridades afro-brasileiras em composições autorais. As potentes vozes femininas se juntam aos instrumentos melódicos e percussivos, como a alfaia, o djembe, o violão e o agogô. Há também a constante exploração de sons de elementos da natureza e dos arquétipos animais, como água, lama, madeira, grunhidos de porcos, sinos de vacas e sonoridades do mangue.

"Nossa pesquisa também contemplou os cantos ancestrais, como o vissungo, que se originou entre os negros escravizados na região de Minas Gerais. Ouvimos muito Clementina de Jesus, que tem um disco unindo diversos cantos vissungos. O grupo Clarianas, que explora os cantos caboclos, foi outra referência – a Naruna Costa até nos cedeu uma canção", comenta Aline Machado, uma das atrizes-criadoras do trabalho.

As cenas bastante imagéticas evidenciam as violências sofridas pelas mulheres, o que possibilita a criação de um espaço de acolhimento, potencializado por um bate-papo com o público logo após as apresentações.

O cenário e o figurino evidenciam ainda mais a temática. As atrizes vestem bermudas, sutiãs com fecho frontal e corpetes pós-cirúrgicos, em referência aos padrões de beleza impostos pela sociedade. Conforme a peça avança, seus corpos e vestimentas ganham tons de vermelho, simbolizando tanto a violência quanto a emancipação feminina.

Já o cenário se divide em três espaços: o ambiente doméstico, formado por mobílias como fogão, cadeiras e relógio; o "não-lugar", que fica vazio e é onde as atrizes encontram seu local de fala; e a área dedicada às musicistas.

No elenco estão Aline Machado, Carolina Gracindo e Ingrid Alecrim. As musicistas são Aryani Marciano, Beth Sousa e Helena Menezes e o dramaturgista é o Felipe Dias Batista.

Serigrafia para mulheres

Seguindo a proposta de manter uma forte rede de apoio feminina, no dia 19 de março, das 10h às 13h, a Cia do Despejo realiza uma **oficina de serigrafia em bolsas de algodão**

com frases de empoderamento. As inscrições acontecem diretamente no Sesc Interlagos no próprio dia. São disponibilizadas 20 vagas.

SOBRE CARMEM SOARES – DIREÇÃO

Carmem Soares é moradora do Grajaú, mulher cis, lésbica, periférica. É atriz, diretora, educadora e produtora. É Licenciada e bacharelada em Artes Cênicas pela Faculdade Paulista de Artes e Mestre em Arte Educação pelo Instituto de Artes da UNESP.

É idealizadora do A Casala Espaço Cultural e do Projeto La Fancha - Casa Restaurante e integrante da Cia Teatral As Truparteiras.

SINOPSE

"Fêmea" é um espetáculo de teatro gestual que apresenta cenas imagéticas. A narrativa é construída através de corpos femininos, da relação da casa com esses corpos e da musicalidade entoada ao vivo.

As cenas elucidam violências cotidianas a que estão submetidas tantas mulheres em nossa sociedade e investigam quais aspectos são entendidos como determinantes do que é "ser mulher" em nossa cultura. Os elementos postos em cena podem trazer memórias afetivas sob a lente poética que amplia perspectivas possíveis da mulher sobre as situações em que é posta. Aos poucos, as histórias pessoais apresentadas ganham processos emancipatórios possíveis e interdependentes.

FICHA TÉCNICA

Diretora: Carmem Soares

Dramaturgista: Felipe Dias Batista

Atrizes Criadoras: Aline Machado, Carolina Gracindo e Ingrid Alecrim

Musicistas Criadoras: Aryani Marciano, Beth Sousa e Helena Menezes

Sonoplasta (efeitos sonoros digitais): Nina Oliveira

Técnica e Operadora de Som: Wayra Arendartchuk

Criadora de Luz: Carolina Gracindo

Iluminador: André Mutton

Orientadoras de Corpo: Ana Paula Bouzas e Mariana Arantes

Orientadora Musical: Valquíria Rosa

Costureira: Duda Viana

Cenotécnica: Ingrid Oliveira

Cenógrafa: Carolina Gracindo

Figurinista e Concepção de Maquiagem: Ingrid Alecrim

Produtor de Palco: Felipe Dias Batista

Assessoria de Imprensa: Verônica Domingues e Bruno Motta - Agência Fática

SERVIÇO

Fêmea, da Cia do Despejo

Grátis

Teatro do Sesc Interlagos – Av. Manuel Alves Soares, 1100 - Parque Colonial, São Paulo – SP | Por conta da pandemia de Covid-19, a capacidade do teatro será reduzida pela metade e será obrigatória a apresentação do comprovante de vacinação

Temporada: 12 e 19 de março, às 16h

Classificação: 12 anos

Duração: 60 minutos

Oficina de serigrafia em bolsas de algodão cru com frases de empoderamento feminino

Grátis

Sesc Interlagos – Av. Manuel Alves Soares, 1100 - Parque Colonial, São Paulo – SP | Por conta da pandemia de Covid-19, a capacidade do teatro será reduzida pela metade e será obrigatória a apresentação do comprovante de vacinação

Data: 19 de março, das 10h às 13h

Inscrição: direto no Sesc Interlagos, no próprio dia 19

Vagas: 20

Classificação: 12 anos

Facebook: [@ciadodespejo](https://www.facebook.com/ciadodespejo)

Instagram: [@ciadodespejo](https://www.instagram.com/ciadodespejo)